

CONTEXTO GEOLÓGICO DOS JAZIMENTOS DE ROCHAS ORNAMENTAIS DO ESTADO DA PARAÍBA

V. A. Mendes¹, M. A. B. Lima¹, R. G. Brasilino¹

¹Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais-SUREG-RE - Serviço Geológico do Brasil

O presente trabalho aborda a potencialidade geológica do embasamento cristalino do Estado da Paraíba, em termos de rochas ornamentais, discorre sobre o controle tectônico-estratigráfico das ocorrências estudadas, além de tecer considerações sobre os principais litotipos atualmente extraídos e sobre a geodiversidade bastante favorável a existência de jazimentos de tipos pétreos considerados nobres e de reconhecida aceitação no mercado internacional de rochas para fins ornamentais.

O Estado em tela localiza-se na Região Nordeste do Brasil e apresenta cerca de 70% de sua superfície constituída por rochas cristalinas datadas do Pré-Cambriano. Tais rochas integram a denominada Província Borborema, mas precisamente entre as subprovíncias Potiguar e Transversal limitadas entre si pelo denominado Lineamento Pernambuco e se mostram em parte recobertas por sedimentos fanerozoicos da Província Costeira. A citada entidade tectônica é constituída por rochas metassedimentares e metavulcânicas de idades meso a neoproterozoicas, encerrando fatias do embasamento de idade paleoproterozoica e remanescentes do Arqueano, configurando assim um cinturão orogênico meso-neoproterozoico, envolvendo micropalacas e terrenos mais antigos.

A configuração dos terrenos que compõem o território paraibano mostra uma ambiência geológica extremamente favorável à existência de excelentes jazimentos de rochas ornamentais. Dentre os tipos catalogados têm-se as rochas ditas movimentadas associadas aos terrenos gnáissico-migmatíticos de idade arqueano - paleoproterozoica constituídos por ortognaisses granodiorítico – granítico eventualmente tonalítico – trondhjemítico com níveis de rochas máficas. Relacionadas ainda a esta classe de rochas encontram-se as rochas metassedimentares do Grupo Seridó com idade Neoproterozoica e que apresentam aspecto dobrado, foliado e multicolorido, resultando em características de excelente estético-decorativo. Tais litotipos acham-se representados por calcissilicáticas, metaconglomerados, biotita xistos e quartzitos de cores variadas. Ocorrem também granitoides homogêneos relacionados ao plutonismo granítico sin, tardi a pós-tectônico da Orogênese Brasileira. Representados pelos granitos das suítes Itaporanga (Calcio alcalina de alto potássio) e Peraluminosa tais como o denominado Granito Bianco Jabre. Têm-se ainda rochas relacionadas à fase Pós – tectônica ao Ciclo Brasileiro representadas pelos pegmatitos homogêneos e diques de riodacito porfirítico comercialmente denominados de Branco Fuji e Azul Sucuru que constituem rochas de excelente efeito estético decorativo. Com base no exposto verifica-se que este estado apresenta uma geodiversidade extremamente favorável a existência de jazimentos pétreos com grande aceitação no mercado internacional, incluindo desde os tipos nobres aos materiais mais comuns, porém passíveis de emprego na indústria da construção civil.

PALAVRAS-CHAVE: ROCHAS ORNAMENTAIS; CONTROLE GEOTECTÔNICO; POTENCIALIDADE GEOLÓGICA.